

## QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ESTÂNCIA-SE

Ruan Charles Silveira França<sup>1</sup> (PIBIC/FAPITEC-SE);  
Adriano de Oliveira Santana<sup>2</sup> (PROVIC/Unit);  
Carla Viviane Freitas de Jesus<sup>3</sup> (Orientadora)  
ruan.charles@souunit.com.br

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Medicina/Estância/SE.

<sup>2</sup>Universidade Tiradentes/Programa de Pós Graduação em Biociências e Saúde/Aracaju/SE.

<sup>3</sup>Docente/Universidade Tiradentes/Aracaju/SE.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde; 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

### RESUMO

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Decorre da interrupção do fluxo sanguíneo em uma área do cérebro, provocando morte neuronal e déficits neurológicos. Essa condição figura entre as principais causas de mortalidade e incapacidade, afetando a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes pós-AVC em um hospital regional no município de Estância-SE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa e caráter analítico. Foram determinados simultaneamente o fator de interesse e desfecho em uma população de pacientes pós-AVC, avaliados em um único momento, durante o período de junho a setembro de 2025 no Hospital Regional Dr. Jessé de Andrade Fontes. Foram incluídos indivíduos com diagnóstico clínico de AVC que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; foram excluídos os que recusaram ou desistiram da pesquisa. A qualidade de vida foi mensurada por meio da Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida SF-36, que contempla os domínios capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental. O perfil sociodemográfico foi obtido por instrumentos adaptados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e do Critério de Classificação Econômica do Brasil (CCEV). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Tiradentes (CAAE: 88181824.8.0000.5371). **Resultados:** Participaram do estudo 54 pacientes, predominantemente do sexo masculino n = 35 (64,8%). A maioria residia em Sergipe n = 48 (88,9%), com destaque para os municípios de Estância n = 13 (24,1%) e Itabaianinha n = 9 (16,7%). Grande parte possuía casa própria n = 53 (98,1%), com acesso à rede de distribuição de água n = 49 (90,7%) e internet n = 38 (70,4%). Observou-se baixo nível de escolaridade, com quase metade não alfabetizada n = 26 (48,1%), e renda mensal concentrada entre R\$1.001,00 e R\$2.000,00 n = 40 (74,1%). A análise do questionário SF-36 revelou importante comprometimento nos domínios físicos e emocionais. As menores médias ocorreram em Limitação por aspectos físicos (6,0) e Capacidade funcional (24,7), indicando restrições severas para atividades diárias. O domínio Limitação por aspectos emocionais (11,1) também evidenciou interferência significativa das emoções na execução de tarefas cotidianas. Em contrapartida, os escores Dor (65,1) e Saúde mental (61,9), apresentaram-se mais elevados, sugerindo controle satisfatório da dor e níveis moderados de bem-estar psicológico. Vitalidade (54,4), Estado geral de saúde (42,2) e Aspectos sociais (46,1) apresentaram impactos moderados. **Conclusão:** Os achados indicam baixa qualidade de vida global entre pacientes pós-AVC, com destaque para o comprometimento físico e emocional. Tais resultados evidenciam a necessidade de ações multiprofissionais e políticas públicas integradas, voltadas à reabilitação funcional, ao suporte psicossocial e à reintegração social desses

indivíduos. Estratégias contínuas de acompanhamento e a instituição de programas de reabilitação desde a hospitalização são essenciais para promover a autonomia e melhorar a qualidade de vida pós-AVC.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidente Vascular Cerebral, Hospitalização, Qualidade de Vida.

## ABSTRACT

**Introduction:** Stroke is a major public health problem in Brazil and worldwide. It occurs when blood flow to an area of the brain is interrupted, causing neuronal death and neurological deficits. This condition is among the leading causes of mortality and disability, affecting the quality of life of affected individuals. **Objective:** To assess the quality of life of post-stroke patients at a regional hospital in the municipality of Estância, Sergipe. **Methodology:** This is an observational, cross-sectional study with a quantitative approach and analytical design. The factor of interest and outcome were simultaneously determined in a population of post-stroke patients, evaluated at a single time point between June and September 2025 at the Dr. Jessé de Andrade Fontes Regional Hospital. Individuals with a clinical diagnosis of stroke who signed the Informed Consent Form were included; those who refused or withdrew from the study were excluded. Quality of life was measured using the Brazilian version of the SF-36 Quality of Life Questionnaire, which covers the domains of functional capacity, limitation due to physical aspects, pain, general health, vitality, social functioning, limitation due to emotional aspects, and mental health. The sociodemographic profile was obtained using instruments adapted from the Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) and the Critério de Classificação Econômica do Brasil (CCEV). The project was approved by the Ethics Committee of Tiradentes University (CAAE: 88181824.8.0000.5371). **Results:** Fifty-four patients participated in the study, predominantly male  $n = 35$  (64.8%). The majority resided in Sergipe  $n = 48$  (88.9%), with a focus on the municipalities of Estância  $n = 13$  (24.1%) and Itabaianinha  $n = 9$  (16.7%). A large proportion owned their own homes  $n = 53$  (98.1%), with access to the water distribution network  $n = 49$  (90.7%) and internet  $n = 38$  (70.4%). A low level of education was observed, with almost half illiterate  $n = 26$  (48.1%), and monthly income concentrated between R\$1,001.00 and R\$2,000.00  $n = 40$  (74.1%). The analysis of the SF-36 questionnaire revealed significant impairment in the physical and emotional domains. The lowest averages occurred in Limitation due to physical aspects (6.0) and Functional capacity (24.7), indicating severe restrictions on daily activities. The Limitation due to emotional aspects domain (11.1) also showed significant interference of emotions in the execution of daily tasks. In contrast, the Pain (65.1) and Mental health (61.9) scores were higher, suggesting satisfactory pain control and moderate levels of psychological well-being. Vitality (54.4), General health (42.2), and Social aspects (46.1) showed moderate impacts. **Conclusion:** The findings indicate poor overall quality of life among post-stroke patients, with a particular emphasis on physical and emotional impairment. These results highlight the need for multidisciplinary interventions and integrated public policies aimed at functional rehabilitation, psychosocial support, and social reintegration of these individuals. Continuous monitoring strategies and the implementation of rehabilitation programs from hospitalization are essential to promote autonomy and improve quality of life post-stroke.

**KEYWORDS:** Stroke, Hospitalization, Quality of Life.